

Especialistas explicam como fazer currículos

Documento é considerado o "cartão de visitas" do candidato

17/03/2008 - 14:32 - O currículo é o primeiro critério de avaliação do candidato a uma vaga de trabalho. Especialistas consultados pela EPTV dão dicas sobre como colocar no papel a sua experiência profissional.

Simple documento com dados pessoais e profissionais, o currículo é determinante na busca pela vaga. Uma agência de empregos em Campinas recebe, em média, 2 mil currículos por semana. Mas a coordenadora de recursos humanos Carmen Ferreira diz que pelo menos 30% deles foram mal elaborados, o que pode dificultar uma entrevista. "Se outro currículo estiver melhor elaborado, darei preferência para ele.

Carmen, que faz parte de uma equipe que seleciona currículos, mostra um exemplo do que não deve ser feito. "Colocar dados como 'dinamismo' e 'facilidade de relacionamentos interpessoais' no item informações adicionais, por exemplo, é inútil. Isso são coisas que você vai observar futuramente, em uma dinâmica de grupo, e não em um currículo", explica.

O consultor em gerenciamento de carreiras José Floro também dá dicas sobre como elaborar um bom currículo. "Ele é considerado um cartão de visitas. A primeira impressão que o entrevistador terá do candidato terá relação com a clareza como o currículo foi trabalhado", diz.

Segundo Floro, nome, naturalidade, estado civil e número de filhos são dados básicos, assim como endereço e números de telefone. "É importantíssimo que o nome esteja em destaque, de preferência em negrito. O currículo também deve deixar muito claro onde a pessoa pode ser encontrada", afirma.

Os cursos e experiências profissionais devem estar na seguinte ordem: dos mais atuais aos mais antigos, indicando a duração e o local. "Deve ser colocado o nome da empresa e onde ela atua. Em seguida, a pessoa deve descrever o cargo e indicar quando começou e quando terminou. Também deve ser colocado se a pessoa teve promoções na empresa", diz.

Letras chamativas e papéis coloridos devem ser evitados. Os currículos também não devem ser longos. O ideal é que eles tenham, no máximo, duas páginas. "É 'pecado mortal' mentir em currículo, porque o entrevistador vai descobrir", explica José Floro.